

Discurso do PSD nas comemorações do 25 de Abril na Assembleia Municipal de Alcochete

Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia Municipal
Ex.mos Sr.ªs e Sr.s Deputados da Assembleia Municipal
Ex.mo Sr. Presidente da Câmara Municipal
Ex.mos Sr.ªs e Sr.s Vereadores
Caras e caros Alcochetanos

Comemora-se hoje o 40º aniversário do 25 de Abril de 1974, uma data histórica para Portugal e com um significado muito especial para todos os trabalhadores. Uma data fundamental, que trouxe a Democracia a Portugal volvidos 48 anos de regime fascista.

A liberdade conquistada com o 25 de Abril foi fundamental para todos os Portugueses, sentida não só na sua vida individual e colectiva, mas também nos locais de trabalho.

Lembremos as comemorações do 1º de Maio, desde então sem perseguições.

Há quarenta anos, um grupo de militares, activistas políticos e gente anónima iniciava uma revolução que ditaria o fim de mais de quarenta e oito anos de ditadura e o fim de um regime autoritário, conservador, nacionalista e corporativista.

No florescimento do 25 de Abril que tanta felicidade nos deu, encontramos várias raízes.

Encontramos o sofrimento de todos os que se opuseram ao Estado Novo e que enfrentaram a tortura e as cadeias.

Encontramos o Golpe das Caldas - 16 de Março de 1974, que não singrando, por renúncia de algumas Unidades, deu azo a que se desse alteração a algumas normas para se atingir os objectivos desejados e previstos.

Encontramos ainda, os que através da acção e da palavra na Assembleia Nacional ousaram enfrentar o regime de então. Falo-vos dos deputados da ala liberal, Francisco Sá Carneiro, Francisco Pinto Balsemão, Joaquim Magalhães Mota, Mota Amaral, Miller Guerra e muitos outros.

Os três primeiros viriam a fundar o Partido Popular Democrático, partido que hoje aqui represento.

Na condição de militante do PPD nº 628, tive a felicidade de viver a aventura da implantação do partido na alvorada da democracia.

Há que enaltecer que no 25 de Abril de 1974, não houve derramamento de sangue e o POVO sempre ordeiro nesta hora de júbilo sempre acatou as directrizes emanadas dos Militares desta data **Histórica, consensual e eterna**. Deve e tem que ser preservada e nunca instrumentalizada.

Muitos escolhos foram encontrados e tiveram que ser abolidos.

Muitos dos direitos que se usufruem foram conquistados no pós 25 de Abril e nos anos de democracia que desde então se têm vivido.

25 DE ABRIL SEMPRE
COM PAZ PÃO E DEMOCRACIA
Viva a LIBERDADE
VIVA O 25 DE ABRIL
VIVA PORTUGAL

JOÃO NUNES DO VALLE

